



O velho Porto está caindo aos pedaços

Centro promove festival para restaurar o Porto

O "IV Festival de Verão do Porto de São Mateus", promoção do Centro Cultural Porto de São Mateus, será aberto no melhor estilo das tradições do Porto: dia 19, às quatro horas da manhã, uma alvorada com o "Jongo do Menino Jesus", pelas ruas do Porto e da Cidade Alta. O encerramento também é um marco da cultura negra: dia 26 deste mês, às 20h30, um "show" com o cantor e compositor Luiz Melodia e sua banda.

Slogan do "IV Festival de Verão", a luta "Vamos Restaurar o Porto" tem início marcado para as oito horas da manhã do dia 19, seguida de abertura de uma série de exposições: nove de pintura, quatro de fotografia, uma de xilegravura, uma de artesanato e Dona Antônia com suas painéis de barro.

Ainda no primeiro dia, domingo, 19, o Jongo de São Benedito se apresenta às 13 horas. Meia hora depois, de acordo com o programa, inaugura-se a "Galeria dos Imortais da Cultura Negra do Vale do Cricaré". Às 14 horas, exibe-se a Escola de Capoeira Canga Zunga.

Ainda na tarde do dia 19, lançamento de três livros — "Espírito Santo Maldição Ecológica", de Rogérios Medeiros, **Origens e Expansão da Fotografia no Brasil**, de Boris Kossy, e **Facho**, de Wilbert Oliveira — da Revista **Pérolas e Porcos**, uma criação coletiva, e a venda de discos independentes.

As 18 horas, exibição de três filmes: **As Paneleiras**, de Orlando Bonfim Neto, **O Segredo do Velho Ferreiro**, de Marinho Celestino, e **Viagem ao Fim de uma Era**, de Fernando Gabeira. Às 20 horas, estão previstas homenagens aos personagens que fizeram a história do porto de São Mateus, dos barqueiros aos vendedores de farinha e contadores de estórias. O primeiro dia do festival encerra-se com um show do baiano Raimundo Sodré, às 20h30.

HOMENAGENS

De segunda, dia 20, até sábado, dia 25, só atividades a partir das 20 horas. Na segunda, homenagem a Osmar Silva, jornalista, um dos primeiros defensores da restauração do casario histórico do Porto, e noite

de música com o **Regional Pizindim**, com participação de Joel Guilherme, cuja música '**Luar de São Mateus**' foi transformada em hino da cidade.

Na terça, homenagem à memória do cantor Aprígio Lyrio e show com o cantor e compositor Sérgio Sampaio. Na quarta, homenagem à memória de Zacimba Gaba, princesa africana de Cabinda, Angola, leiloadada no Largo do Chafariz e assassinada por capitães do mato na resistência do Quilombo de Benedito Meia-Légua, no sertão de São Mateus. E, às 20h30, música com Jorginho Aguiar e o Grupo Santos de Casa.

Na quinta, homenagem à memória do ex-farmacêutico Roberto Silveiras, um dos últimos comerciantes do Porto, e show com João do Vale e Banda do Forró Forrado. Na sexta, dia 24, homenagem à memória de Constância de Angola, heroína das lutas populares pela libertação dos negros de São Mateus. Depois, a música ficará a cargo de Carlos Bona, Lula e Guto Neves.

No sábado, também às 20 horas, homenagem à memória de Clara Maria do Rosário dos Pretos, revolucionária e abolicionista, mentora das rebeliões e das fugas dos escravos das grandes fazendas de São Mateus. Às 20h30, música com Flávio y Spirito Santo.

ENCERRAMENTO

O encerramento do IV Festival de Verão do Porto de São Mateus será no domingo, dia 26. Novamente, às quatro da manhã: Jongo de São Benedito. Depois, às 13 horas, Jongo do Menino Jesus, e às 15 horas, apresentação da Lira Mateense.

Às 16 horas, haverá a entrega do Prêmio Porto de São Mateus de Resistência Cultural, àqueles que se destacaram em defesa das tradições do porto. Duas horas depois, ato público pela retomada do **Theatro de São Mateus**, primeiro teatro construído no Estado, em 1875, e às 20 horas homenagem à memória de dona Vitória Rios, legendaria festeira e devota de São Benedito. Luiz Melodia e sua banda constituem o último item de programação do IV Festival, às 20h30.